



## AGENDA DA PALESTRA

---

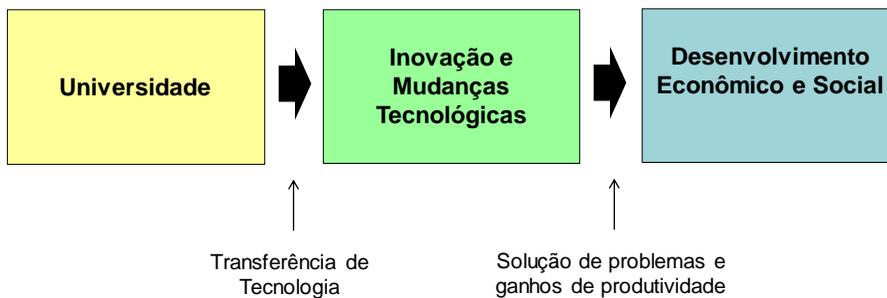
1. TT e desenvolvimento
2. Objeto de transferência
3. Canal de transferência

---

© Cândido Borges, 2015

---

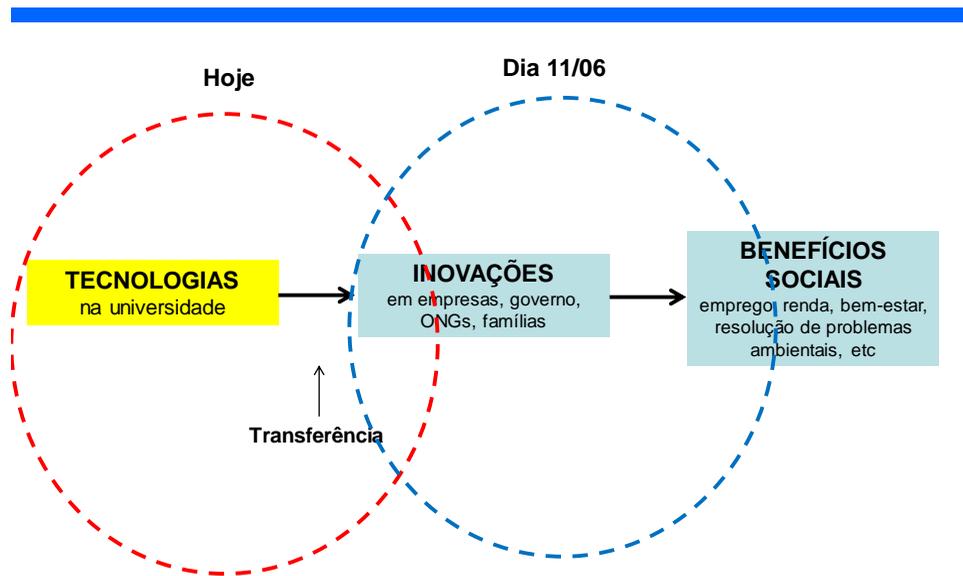
### TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO



Adpatado de Heinzl et al. (2012)

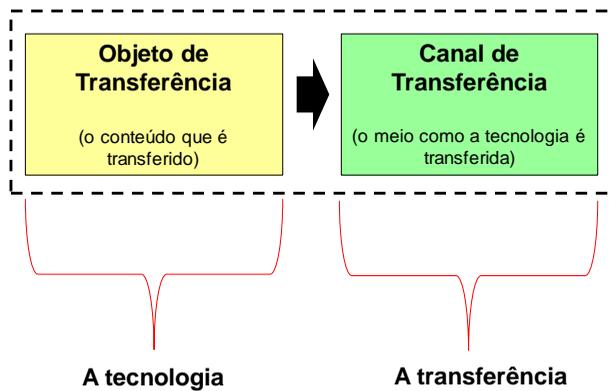
---

© Cândido Borges, 2015

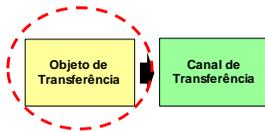


© Cândido Borges, 2015

## Transferência de Tecnologia



© Cândido Borges, 2015



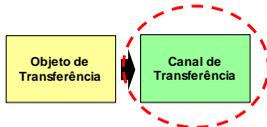
## Objeto de Transferência

O conteúdo do que é transferido; a tecnologia

Traduzida em conhecimento científico, patentes, técnica, saber-fazer, método, processo, design, etc.

Perspectiva tradicional	Perspectiva ampliada	
Resultados de pesquisas	Resultado de pesquisas e <b>todo conhecimento existente na universidade</b>	As tecnologias disponíveis para auxiliar no desenvolvimento social são oriundas de todo o repositório de conhecimento da universidade, e não mais apenas resultados de pesquisa objetos de PI.
Tecnologias protegidas – Patentes e outras formas de PI	Tecnologias protegidas e não-protegidas	

© Cândido Borges, 2015



## Canal de Transferência

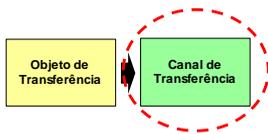
O meio como a tecnologia chega ao receptor.

**Licenciamento ou concessão de PI**  
**Contratos de pesquisa; pesquisa colaborativa**

Meio tradicional

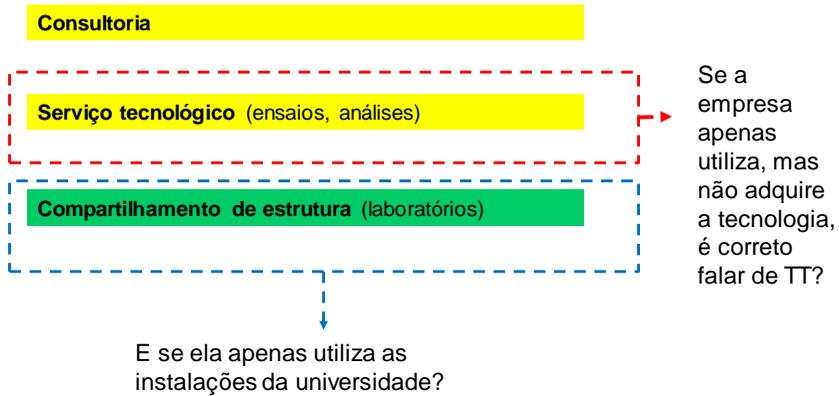
**Publicações** (artigos e outros)  
**Conferências** (científicas ou não)

© Cândido Borges, 2015

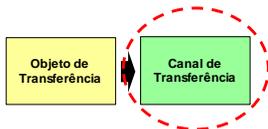


## Canal de Transferência 2

O meio como a tecnologia chega ao receptor.



© Cândido Borges, 2015

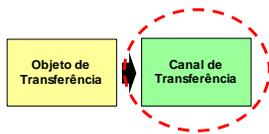


## Canal de Transferência 3

**Ensino, Formação** (cursos regulares ou não)  
**Mobilidade de recursos humanos** (contratação de egressos pelas empresas, transferência de servidores)

Meio de maior impacto

© Cândido Borges, 2015



## Canal de Transferência 4

O meio como a tecnologia chega ao receptor.

**Spin-offs** (novas empresas que utilizem as tecnologias da universidade)

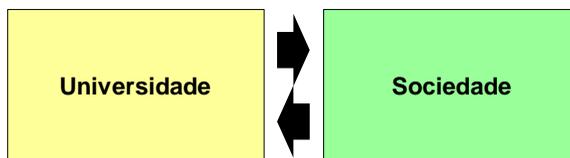
Empregos, renda e difusão de inovações **na** região

**Redes; transferência informal**

© Cândido Borges, 2015

## Considerações finais

1. Se não tiver tecnologia, não tem como transferir
2. Transferência de tecnologia ou intercâmbio de conhecimentos?



© Cândido Borges, 2015

---

**Obrigado**

**[candidoborges@ufg.br](mailto:candidoborges@ufg.br)**

**[www.prpi.ufg.br](http://www.prpi.ufg.br)**

---